

# **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO**

**Aula**

**A criança de dois a seis anos**

**Prof. Dr. Marcelo de Abreu César**



- O desenvolvimento humano acontece sempre a partir do que aconteceu no período anterior.
  - Duas crianças de três anos, em seu primeiro dia de aula.
    - Uma presta atenção a tudo o que fala o(a) professor(a) atende a suas solicitações e, durante as brincadeiras, interage bem com os colegas.
    - A outra apresenta-se dispersa, parece não entender as solicitações do(a) professor(a) e não consegue socializar com os colegas.
- Essas diferentes formas de agir trazem, consigo, toda história de vida dessas crianças, desde a sua concepção.



- Assim, não adianta apenas criticarmos uma criança ou perdermos a paciência com sua forma de agir.
  - Nós, educadores, temos que nos perguntar: a que tipo de variáveis essa criança tem sido submetida até então, para interagir com o ambiente (escola, colegas, professores, tarefas) dessa forma?
  - Será que essa criança está ouvindo como deveria ouvir, enxergando como deveria enxergar?
  - Será que aconteceu algum problema durante a gravidez ou parto que tenha lhe causado esses ou alguns outros prejuízos?
  - Será que está habituada ao contato social?
  - Será que em casa a mãe lhe dá pequenas instruções?
  - Será que a mãe, simplesmente, conversa com ela?



# O QUE ESPERAR DA CRIANÇA ENTRE OS TRÊS E CINCO ANOS?

- Já entende tudo o que ouve, mas que não possui habilidade verbal suficiente para dizer tudo o que precisa.
- Já começa a aprender sobre o certo e o errado, ou seja, as regras e os limites.
- Pela teoria de Piaget, é uma criança que se encontra no estágio pré-operacional.
- Já possui linguagem com significado e pensamento simbólico, mas ainda não consegue realizar operações;
- Não consegue considerar o ponto de vista dos outros (não possui empatia);
- Possui pensamento animista, ou seja, todos os objetos e animais têm vida semelhante à vida humana (com sentimentos, motivações).



- Pensamento simbólico é aquele no qual representamos uma coisa por outra coisa.
- Assim, ao brincar de casinha, a casa de brinquedo passa a simbolizar a casa em que as pessoas moram.



# DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

- Desde o nascimento, a criança se comunica por meio do choro.
- Existem três formas de choro: de raiva, de dor e de fome.
- O desenvolvimento da linguagem se inicia por volta do primeiro ano de vida, quando a criança possui um vocabulário restrito como “au au”, “mãã”.
- O próximo passo é uma linguagem telegráfica no qual surgem frases como “qué água”.
- Por volta dos cinco anos, a criança já possui um vocabulário de 2000 palavras ou mais, suficientes para se fazer entender, e domina as regras gramaticais.



- **Noam Chomsky** (2005), defende que nascemos com uma gramática interna que, como uma programação, nos possibilita extrair as regras gramaticais de certa língua, a partir de alguma exposição a pessoas falando.
- Assim, a linguagem seria uma predisposição inata.
- **Para Skinner** (1978), o comportamento verbal seria aprendido como qualquer outro comportamento.
- Haveria certa maturação fisiológica que possibilitaria a articulação das palavras, mas o que é dito seria fruto de uma história de reforçamento feita por uma comunidade verbal.



- Para Vygotsky (1995), a linguagem é expressão de pensamento.
- A linguagem é de fundamental importância para o desenvolvimento humano, pois nos socializamos e nos construímos pelo processo de linguagem.



# DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

- Os pais participam dessas primeiras ligações de apego.
- A forma como essas condições de apego acontecem define os padrões de apego e de intimidade que um adulto vai vivenciar em suas relações.



# DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

- A criança encontra-se no estágio pré-operacional. Esse estágio é caracterizado por:
  - impossibilidade de executar processos mentais reversíveis: um exemplo seria a criança saber que um mais dois é igual a três, mas não saber que três menos dois é igual a um;
  - o egocentrismo refere-se a uma impossibilidade de se colocar no lugar do outro. Ex. uma criança, ao bater em outra, não entende que seu tapa “doeu” no coleguinha;
  - o animismo é a atribuição de um certo tipo de vida, semelhante à nossa, aos objetos inanimados, às flores, aos animais... Ex. um “carro com cara de mau” ou um pedaço de madeira se torna um personagem em alguma brincadeira.



# DESENVOLVIMENTO MORAL

- Surge o desenvolvimento moral, que é a capacidade de estabelecer o certo e o errado.
- Aparentemente, essa capacidade está ligada à percepção de padrões, pela criança.
- Quando algo foge aos padrões, é julgado errado e subentende que existe uma causa. Por exemplo, se for mostrada à criança uma boneca com um dos olhos arrancado, esse fato causará estranheza e ela provavelmente perguntará o que aconteceu.



- Para outros pesquisadores, tais noções viriam a partir das experiências das crianças com o seu meio ambiente.
- Ou seja: a criança aprenderia a fazer certas coisas ou a deixar de fazer certas coisas a partir das consequências de suas ações.



# DESENVOLVIMENTO DO PAPEL DO GÊNERO

- Segundo Hockenbury e Hockenbury (2003, p. 338) “os papéis do gênero são os comportamentos, as atitudes e os traços que dada cultura associa com masculinidade e feminilidade”.
- As crianças na faixa dos três anos de idade já podem selecionar os grupos de meninos e meninas, sem que os mesmos estejam nus e, talvez, sem ao menos saber que existam diferenças biológicas entre os sexos.



- Meninos são reforçados a brincar com bola, carrinho, cavalos, e são punidos quando brincam de boneca ou pane linhas. O contrário acontece com as meninas.
- Outra forma para explicar como surgem os papéis de gênero é pela teoria do modelo do gênero, em que as crianças desenvolveriam ativamente categorias mentais como, por exemplo, uma categoria chamada “brinquedo de menino”, “roupa de menina”, e essas categorias passariam a influenciar na forma de agir das crianças.



- A criança com idade entre os três e cinco anos é dita como de transição, pois ainda guarda certas características de bebê, mas ainda não está apta para explorar o mundo como as crianças mais velhas.
- Possui uma forma de entender o mundo ainda muito ligada ao sensorial e ao motor, porém já inicia o desenvolvimento da linguagem.



- A linguagem é primordial para o desenvolvimento do pensamento e o estabelecimento das relações sobre como o mundo funciona.
- Assim como para o estabelecimento e fortalecimento das relações sociais futuras.



A REVISTA DE QUEM EDUCA

NOVA

escola

n

## REFERÊNCIA

- BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed, 2011.



# SITE DO PROFESSOR

<http://www.marcelocesar.com.br>

